



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

DF exporta morangos de Brazlândia para Portugal

Pela primeira vez, o DF tem um boletim sobre seu comércio exterior. Mas apenas os dados de exportação refletem a realidade local

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



O DF é o terceiro maior exportador de morangos frescos do país

Pela primeira vez em sua história, o Distrito Federal passa a ter um boletim para tratar dos dados de seu próprio comércio exterior e passa a conhecer a sua balança comercial local. Para auxiliar o leitor: agora podemos descobrir o que é produzido no DF e consumido em outros países do mundo.

O primeiro Boletim do Comércio Exterior do Distrito Federal, divulgado ontem pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do DF (IPE-DF), trouxe também a primeira surpresa: os morangos frescos cultivados em Brazlândia são a nossa maior produção local e já são exportados para Portugal. E também para o Panamá.

Os morangos representam quase 20% do que o Brasil exportou dessa fruta nos três primeiros meses deste ano e colocam o DF como o terceiro maior exportador de morangos frescos do país.

Considerada a capital do

morango, Brazlândia é responsável por cerca de 96% da produção do DF: produziu 6.310 toneladas do fruto em 2023, enquanto o total desenvolvido em todo o DF foi de 6.589 toneladas.

Além disso, 502 dos 559 produtores brasileiros desenvolvem o fruto na cidade, em 176,69 hectares de área plantada. As espécies mais cultivadas no DF são Camarosa, San Andreas, Portola, Festival, Camino Real, Sabrina, Alpina 10 e Tudla.

Mas os dados relatados no boletim do comércio exterior também demonstram que há uma deturpação quando se olham as importações. Isso porque não demonstra apenas o que os brasileiros compram de outros países (o que seria o correto numa leitura sobre a balança comercial), mas incluem as compras feitas pelo Governo Federal.

Assim, pelos dados, cerca de 75% das importações do Distrito Federal são compostas por cinco produtos imunológicos e medicamentos, principalmente da Alemanha.

Embora seja este o primeiro boletim, os dados históricos do ComexStat, do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (divulgados agora pelo GDF), indicam que o DF sempre teve um imenso déficit na sua balança comercial. Se mantidas as atuais regras (de contar as compras governamentais no mesmo dado), a balança comercial nunca deixará de ser negativa.

Pelo relatado, no primeiro trimestre deste ano as exportações que tiveram origem no Distrito Federal totalizaram US\$ 49,6 milhões, enquanto as importações somaram US\$ 335,1 milhões. Portanto, um déficit comercial de US\$ 285,5 milhões, o que representa aproximadamente 85,20% das importações. Quase impossível reverter esse dado - que é deturpado em sua origem.

Quando se olha o cenário nacional, o DF responde por uma pequena fatia do comércio exterior nacional: apenas 0,1% das exportações e 0,6% das importações do



Na edição anterior, o Sebrae-DF promoveu um debate sobre empreendedorismo feminino

'Brasília Mais TI' começa hoje e reúne 1.500 especialistas

Por três dias, Brasília será o centro do debate nacional em soluções tecnológicas inteligentes, sustentáveis e inovadoras. A 6ª Mostra de Tecnologia "Brasília Mais TI" ocorrerá de hoje (26) a quinta (28), no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O evento pretende reunir mais de

1,5 mil empresários e especialistas em inovação do país.

As discussões vão desde como evitar que a Inteligência Artificial destrua a criatividade nas empresas até neuroengenharia e experiências imersivas.

Além disso, o evento terá espaço para networ-

king de mulheres empreendedoras, discussões sobre o uso da Inteligência Artificial na advocacia, um torneio de robótica e um hackathon.

A professora-pesquisadora do Massachusetts Institute of Technology (MIT), Melissa Webster, estará em Brasília para apresentar seus estudos sobre a adoção e as implicações do ChatGPT e outras IAs generativas no mercado de trabalho e na educação. Sua palestra, intitulada "O Impacto da Inteligência Artificial na Sociedade", será um dos destaques do evento.

Serão mais de 55 painelistas em 12 debates. Entre os palestrantes, o governador do Piauí, Rafael Fonteles, apresentará detalhes da transformação digital no Estado.

Divulgação/IPE-DF



Quadro demonstra os principais produtos exportados pelo DF e sua participação no mercado nacional

Brasil (mesmo considerando as compras do Governo Federal).

Para a coordenadora de Análise Econômica e Contas Regionais do IPE-DF, Adrielli Dias, é essencial aproveitar as oportunidades reveladas no boletim: "Compreender a dinâmica do comércio exterior do DF é fundamental para orientar estratégias de integração internacional, buscando ampliar a competitividade em nichos específicos e superar os desafios estruturais para diversificar a pauta comercial."

Nas exportações, o DF tem destaque em carnes e sorgo, além dos morangos

Nas suas exportações, ainda que minúsculas, o Distrito Federal tem se destacado em nichos específicos. A capital se posicionou como o terceiro maior exportador de sorgo para sementeira e também o terceiro de morangos frescos, além de ocupar a nona posição nas exportações de carnes congeladas de aves.

Por outro lado, embora seja uma importante produ-

ção local e gere impactos econômicos no Quadrângulo, o DF ainda tem participação limitada na exportação de produtos como soja e milho. Sozinho, o setor agropecuário representou 21,1% das exportações nesse período.

Em quantitativo e fazendo a comparação com os dados nacionais, nos três primeiros meses deste ano o DF exportou o equivalente a 19,6% do morango fresco produzido no país, 11,8% do sorgo em grãos para sementeira e 1,4% das carnes e miudezas de galos e galinhas.

A indústria de transformação foi a principal responsável pelas exportações (78,9%). A exportação de carne de aves congelada é um dos destaques apontados no Boletim do Comércio Exterior do Distrito Federal. Cerca de 58,5% das carnes de aves exportadas pelo Distrito Federal têm como principal destino a Arábia Saudita. Japão, Gana e Jordânia completam a lista dos maiores compradores de carnes de aves.

A China se destaca como o maior importador de soja, absorvendo 78,0% do total exportado desse produto, seguida pela Tailândia.

Chuvas danificam Sol Nascente

Tempestades no fim de semana alaga a região administrativa e deixa famílias desabrigadas

Por Thamiris de Azevedo

O fim de semana no Distrito Federal foi marcado por fortes chuvas. A Região Administrativa de Sol Nascente foi a que sofreu mais danos resultantes do temporal, que gerou alagamentos que abriram crateras e deixaram famílias desabrigadas.

Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), choveu até 96mm apenas no fim de semana. Ainda, até o momento, a precipitação alcançou 423,6 mm na capital, 200 mm acima da média esperada nesta época do ano.

Obras

Ao Correio da Manhã, a Secretaria de Obras do DF informa que as equipes já estão mapeando espaços atingidos.

"As equipes já estão em campo realizando o mapea-



Agência Brasília/Paulo H. Carvalho/

Já choveu 67% a mais do esperado para todo o mês no DF

mento das áreas mais afetadas e adotando medidas emergenciais para mitigar os impactos. Na região do P Norte, em

Ceilândia, equipes da Novacap trabalham na recuperação do pavimento danificado e na limpeza de bocas de lobo

para assegurar o escoamento adequado das águas pluviais. Além disso, obras de ampliação das bocas de lobo estão

em andamento nos pontos mais críticos, reforçando a capacidade de drenagem da região".

"É importante esclarecer que os principais problemas registrados durante as chuvas recentes ocorreram no Trecho 2 do Sol Nascente, onde as obras de infraestrutura já estão completamente concluídas. No entanto, a intensidade e o volume das precipitações superaram a capacidade do sistema de drenagem de Ceilândia, que, em alguns pontos, não foi capaz de captar a grande quantidade de águas, causando o escoamento para áreas adjacentes", completa.

A Novacap informou para o jornal que foi realizado, nesta segunda-feira (25), reunião para ampliar estratégias.

"A força-tarefa foi montada após as fortes chuvas que atingiram o Sol Nascente/

Pôr do Sol na noite de sábado, onde a equipe da Novacap começa a atuar em três frentes: pavimento, desobstrução e drenagem. A Companhia informa que durante reunião na manhã desta segunda-feira, órgãos do GDF definiram ações a serem implantadas nas regiões após as fortes chuvas que atingiram esses locais".

Auxílio financeiro

A Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) confirmou ao jornal que foram 29 famílias atingidas e cinco ficaram desabrigadas.

"A Sedes ofereceu acolhimento em alojamento provisório montado para atender às vítimas, mas elas não aceitaram. A pasta informa, por fim, que as equipes que estiveram no local solicitaram o Auxílio Vulnerabilidade e Calamidade às famílias em caráter de urgência".